

Imagens do dossiê

Este portfólio reúne fotografias de Pedro Bandeira e Paulo Catrica, selecionadas a partir de dois projectos editoriais distintos. As fotografias de Bandeira, foram retiradas de “O Mundo às Costas” (2001-2021) e as de Catrica de “Memorator” (2015).

Publicação recente, “O Mundo às Costas” (2022) é o primeiro volume (2001-2021) de uma “história universal” do século XXI, “obviamente um delírio apesar de factual”. Partindo de um *scrapbook* de recortes de jornal, que Bandeira juntou ao longo de vinte anos, reproduzido em fac-simile, o livro reúne ainda um texto ensaio do autor e um extenso ensaio visual fotográfico a partir de lugares que lhe são familiares. Como esclarece o texto da editora *Pierrot Le Fou*, “não sendo um livro de carácter disciplinar, a arquitetura (e a arquitetura sem arquitetos) acabam por ser o tema transversal que expressa toda a complexidade que caracteriza a nossa sociedade”. Este pequeno portfolio extraído do livro recupera fotografias que tratam outras imagens, o duplo gesto de Bandeira ao des/re/construir e de apropriar-se de imagens que estão em espaços públicos reconfigurando-as quando ao seu hipotético sentido.

Na génese das fotografias de Paulo Catrica está o corpo de trabalho que realizou para o Teatro D. Maria II em 2014 que foi editado sob o título “Memorator” (2015) Este ensaio-montagem, pretende ser a nomenclatura visual de um edifício sob a forma de um atlas fotográfico. Propondo uma teoria da memória e do espaço do Teatro D. Maria convoca diferentes géneros e tipos de fotografias de diversos tempos históricos, tendo o incêndio que destruiu o interior do teatro D. Maria II na madrugada de 2 de Dezembro de 1964 como instigador do argumento.

Das doze fotografias selecionadas para esta publicação apenas três foram publicadas no livro, tratam os espaços de trabalho do teatro, os ateliers de costura e de adereços, ou os armazéns de guarda roupa. A dupla invisibilidade destes espaços, longe do olhar dos espectadores e ausentes da imagética de representação e divulgação, estão na origem destas fotografias, que pretendem homenagear as mulheres e os homens que sendo essenciais às actividades do Teatro nunca sobem ao palco.

Paulo Catrica
Lisboa, Julho de 2022